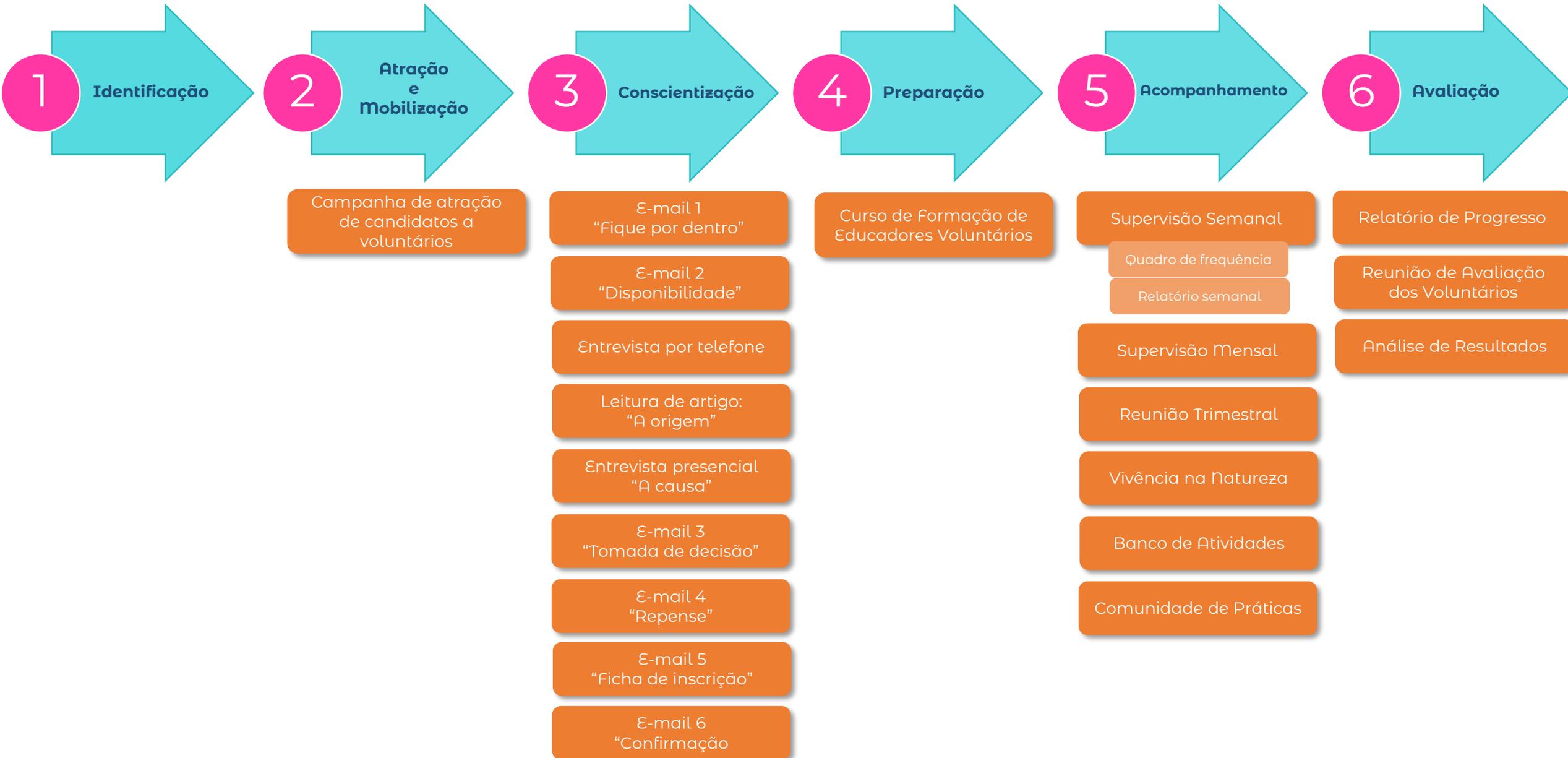


Tecnologia Social Instituto UNO: Voluntariado

Sistematização



1

Identificação

Estabelece o perfil ideal do candidato ao voluntariado e as competências necessárias para o melhor desempenho deste trabalho.

Descrição: ação coordenada entre as áreas pedagógicas e de voluntariado que estudam, avaliam o perfil dos voluntários atuais com melhor desempenho e definem o modelo que irá orientar a seleção.

Atualmente, há alguns traços de perfil com características fixas: candidato ter se motivado espontaneamente a realizar um trabalho totalmente voluntário, ter disponibilidade de tempo e de se dispor ao outro sem pré-conceitos e verdades próprias, não ter perspectivas de sair da cidade no período mínimo exigido de atuação (1 ano), dominar a Língua Portuguesa e valorizar a leitura como parte importante de sua vida;

Objetivos: modelar o perfil dos potenciais candidatos, focando esforços na atração de indivíduos ou grupos com maior probabilidade de entrarem em sintonia com o programa “Quero Saber...” do Instituto UNO.

2

Atração e mobilização

A1. Campanha de Atração:

Descrição: Plano de Ações de Comunicação e de CRM que sistematiza e qualifica o processo de seleção através de duas frentes:

- Mídias e veículos digitais: redes sociais (Facebook, Instagram), mecanismos de busca (Google AdWords), portais de voluntariado (Atados);
- Estratégia de CRM - gerenciamento da relação com três segmentos de públicos: voluntários atuantes e antigos, ex e atuais candidatos ao voluntariado e amigos do Instituto (apoiadores e financiadores) para realização de ações de comunicação baseadas na gestão de um Banco de Dados dinâmico.

Objetivos: ampliar quantidade de entradas no ‘funil de candidatos’ para garantir melhor índice de qualidade como resultado da seleção, movimentar a comunidade para atração de novos voluntários

EDUCAR É UMA TAREFA DE TODOS E POSSÍVEL PARA TODOS!

Trabalho voluntário para educação de adolescentes e crianças (6 a 17 anos) em situação de acolhimento.

1º ciclo de inscrições até 31/05/2019

15 vagas

Curso de Formação de Educadores Voluntários
Início: set/2019
Término: fev/2020
Atuação a partir de mar/2020

Essa oportunidade é para você que:

- › Tem mais de 18 anos;
- › Pode participar do Curso de Formação sem faltas ou atrasos;
- › Se dispõe a realizar atividades semanais de 2h por, no mínimo, 12 meses após o Curso de Formação.

WWW.INSTITUTOUNO.ORG.BR/VOLUNTARIADO

instituto uno Quero Saber... VOLUNTARIADO@INSTITUTOUNO.ORG.BR

QUER SABER MAIS?

3

Conscientização

Realiza um processo de seleção com co-responsabilidade do candidato ao voluntariado. Nessa etapa, o importante é que o candidato entenda o trabalho que desenvolverá e possa se sintonizar com a causa. Entendê-la e sentir-se responsável por ela são pré-requisitos importantes para uma atuação efetiva e duradoura.

C1. Fique por dentro – E-mail 1: após o primeiro contato, o candidato receberá um e-mail extenso com informações gerais e o que o trabalho vai exigir.

Objetivos: já é um primeiro filtro de seleção, onde o candidato é convidado a um exercício de leitura, treinamento da paciência e a uma reflexão sobre o trabalho ir ao encontro do que ele está procurando. Nessa etapa, o candidato já é informado da responsabilidade que terá caso decida ir em frente;

C2. Disponibilidade - Email 2: para colher nome completo, telefone de contato e rotina de horários.

Objetivos: checagem do padrão de atenção às solicitações dos dados citados acima e se o candidato possui uma rotina que viabiliza a prática do “Quero Saber..”;

C3. ‘Em profundidade’ - Entrevista por telefone: é agendada por e-mail, de acordo com a disponibilidade do candidato e do entrevistador. Após confirmada, a instrução é que o candidato faça o contato no dia e hora combinados. A conversa com roteiro semi-aberto é realizada via telefone e dura, aproximadamente, 1 hora.

Objetivos: aprofundar ou não a sintonia com o candidato; checar sua proatividade e interesse, já que foi instruído a fazer o contato; compreender o propósito dele na procura por trabalho voluntário e promover a reflexão a respeito da sua realização como voluntário do “Quero Saber...” ; explicar com mais detalhes o funcionamento e sanar eventuais dúvidas sobre o Programa; informar novamente a responsabilidade que o candidato terá caso decida continuar no processo e, possivelmente, entrar no Programa. Após um prazo combinado, o candidato enviará sua resposta por e-mail e em caso afirmativo, dá seguimento a próxima etapa;

C4. ‘A origem’ - Leitura de artigo: leitura do artigo do nosso Blog, escrito pelo diretor fundador, que explica como surgiu o Instituto e o Programa que o candidato está interessado em fazer. É enviado o link do blog por e-mail.

Objetivos: ampliar o conhecimento do candidato sobre como começou o “Quero Saber...” e os princípios que o norteiam: outro modo de sintonizar o candidato à causa. Após um prazo combinado, o candidato enviará sua resposta por e-mail e em caso afirmativo, dá seguimento a próxima etapa;

C5. 'A causa' - Entrevista presencial: realizada no Serviço de Acolhimento em um dia na semana, das 19h30 às 22h30, com 3 candidatos.

Objetivos: período que espelha o do Curso de Formação de Educadores Voluntários - obrigatório e preparatório para o trabalho nos Serviços de Acolhimento - nos indicando a disponibilidade do candidato; compartilhar com os candidatos os problemas enfrentados pelo nosso público atendido e a importância do “Quero Saber...”; apresentar temas polêmicos do mundo dos abrigos que levam à ampliação da consciência e da responsabilidade ao lidar com as crianças e adolescentes que atendemos. Ao final dessa conversa, é combinado um prazo de 7 dias - nem mais, nem menos - para o candidato comunicar seu interesse em avançar para a próxima etapa.

C6. 'Tomada de decisão' – Email: Após o prazo combinado, o candidato envia um e-mail com a resposta sobre sua decisão.

Objetivos: Esse contato é realizado nesse período combinado (não podendo responder nem antes nem depois do prazo), pois permite que o voluntário não tome decisões pela ansiedade e que também saiba cumprir o prazo determinado, fator essencial para a efetividade do voluntariado. Novamente, espera-se que o candidato demonstre proatividade, pois é ele quem nos procura para dar sua resposta.

C7. 'Repense' - Email 4: incisivo e rigoroso que convida o candidato a fazer uma última reflexão sobre querer e poder dar conta do trabalho que terá pela frente. Informamos novamente as exigências, transformações e desconstruções que serão necessárias para que haja um resultado no trabalho. Além disso, relembramos as consequências que serão enfrentadas por todos caso o candidato desista no meio do caminho, principalmente os prejuízos que serão causados ao nosso público atendido - mais um abandono, mais uma ruptura.

Objetivos: conscientização, cuidado e prevenção de desistências a curto prazo ou antes do combinado. Após um prazo combinado, o candidato enviará sua resposta por e-mail e em caso afirmativo, ele é orientado a aguardar a nossa decisão sobre sua continuidade ou não. Nessa etapa, é avaliado todo o processo dos candidatos e os pré-requisitos citados acima para a decisão de quem fará parte do Curso de Formação de Educadores voluntários. Além disso, formamos uma lista de espera de candidatos para as vagas daqueles que desistem nas etapas citadas abaixo. Para os que seguirão em frente, é realizada a próxima etapa;

C8. 'Ficha de inscrição' – E-mail 5: com planilha de Excel para o candidato preencher com seus dados (pessoais, endereço e contatos) que serão usados para a construção do Termo de Voluntariado ao término do Curso de Formação. É orientado que o candidato devolva a ficha preenchida.

Objetivos: além de colher informações úteis sobre o candidato, também são checadas suas habilidades com uma planilha básica, pois, na prática, o voluntário precisa ter a capacidade de trabalhar com Pacote Office (Word e Excel) e Google Drive para realizar os relatórios exigidos ao longo do voluntariado. Ao recebermos a ficha preenchida, realizamos a próxima etapa;

C9. 'Confirmação' – E-mail 6: confirma a inscrição do educador voluntário no Curso de Formação de Educadores Voluntários.

Objetivos: oficializar a inscrição; informar o endereço onde será realizado o Curso; oferecer palavras de conforto, comemoração e pertencimento ao voluntário que vivenciou todas as etapas do pilar “Conscientização” e propôs se aliar à causa do Instituto UNO, que nesse momento, passa a ser dele também.

4

Preparação

Com a consciência da responsabilidade e a vontade despertada, é preciso preparar o voluntário técnica e emocionalmente para a ação.

PI. Curso de Formação de Educadores Voluntários: 4 meses de PRÁTICA e TEORIA

Todos os candidatos selecionados durante o processo participam obrigatoriamente do Curso de Formação de Educadores Voluntários, promovido e ministrado pelo Instituto UNO, antes de atuarem junto às crianças e adolescentes. O curso:

- Tem 57 horas de aula e duração de 4 meses;
- É rigoroso com faltas e atrasos;
- Segue princípios norteadores: Cooperação, Cultura de paz, Não violência e Respeito;
- É composto por:
 - Técnicas e metodologias de educação voltada para o público atendido;
 - Estudos de caso;
 - Depoimentos de educadores voluntários já em atuação;
 - Estágio de observação;
 - Apresentação institucional.

5

Acompanhamento

Valorizamos que a organização esteja sempre ao lado do voluntário, apoiando e acompanhando sua atuação. Ele faz parte de uma rede e de um movimento de transformação social e, portanto, deve sempre se sentir pertencente e responsável.

AC1. Supervisão Semanal: cada grupo de “Quero Saber..” é supervisionado por uma pessoa da equipe pedagógica do Instituto UNO que já possui experiência da prática.

Ferramentas:

- **F1. Relatório Semanal:** após cada encontro com as crianças/adolescentes, o educador voluntário deve elaborar um relatório (via Google Docs) sobre o encontro. Esse documento tem a função de promover uma reflexão aos voluntários sobre o que funcionou, o que não funcionou e ajudar a elaborar as propostas para o próximo encontro. Além disso, é esse arquivo que vai possibilitar que a supervisora acompanhe o andamento do grupo e colabore com sugestões e orientações ao grupo.
- **F2. Quadro de Frequência Semanal:** planilha de Excel na qual os educadores voluntários preenchem com a frequência de todos do grupo: deles mesmos e das crianças/adolescentes. Essa frequência é importante para mensurarmos o desenvolvimento e o ritmo do grupo, além de gerar dados estatísticos sobre a evolução dos atendidos.

AC2. Supervisão Presencial Mensal: a cada mês, a supervisora comparece ao encontro do grupo para observar, pessoalmente, o andamento e oferecer um suporte maior, caso seja necessário;

AC3. Reunião Trimestral entre educadores voluntários e supervisoras: encontros realizados pessoalmente que possibilitam um aprofundamento do que está funcionando e do que precisa ser melhorado; são construídos objetivos e metas a serem cumpridos ao longo do tempo do Programa;

AC4. Vivência na Natureza: anualmente promovemos um estudo do meio que envolve toda a equipe de profissionais, educadores voluntários, convidados e Serviços de Acolhimento parceiros. Esse encontro possibilita o fortalecimento do grupo e o resgate individual com a nossa essência por meio do contato com a natureza e da visão de que fazemos parte de um todo;

AC5. Banco de Atividades: documento que reúne inúmeras atividades criadas pelos educadores voluntários e realizadas com as crianças/adolescentes. Permite o compartilhamento de ideias e o fortalecimento de todos como um grupo;

AC6. Comunidade de práticas: realizamos semestralmente um encontro entre os voluntários atuantes para que compartilhem com todos os desafios, aprendizagens e atividades de sucesso realizadas em seus grupos, formando uma Comunidade de Práticas entre nossos Educadores Voluntários.

6

Avaliação

Verifica o cumprimento dos objetivos e analisa os impactos da Tecnologia Social .

AV1. Relatório de Progresso: elaborado semestralmente, avalia a evolução do grupo como um todo e de cada uma das crianças/adolescentes. Este documento é apresentado à equipe técnica dos Serviços de Acolhimento pela supervisora e dupla de voluntários;

AV2. Reunião de Avaliação do Voluntariado: a equipe pedagógica se reúne semestralmente para avaliar a atuação de cada voluntário, seu desempenho como educador e relacionamento com as crianças/adolescentes do grupo pelo qual é responsável.

AV3. Análise de Resultados: reunião de dados gerados pelas diversas ferramentas de acompanhamento apontam resultados quantitativos, como total de atendidos, horas de dedicação voluntária, presenças e faltas de voluntários e crianças/adolescentes nos encontros.

instituto

Uno

educação é relação